

Ata da Vigésima Ter-
ceira Reunião do Cole-
giado do Instituto de
Matemática da Univer-
sidade Federal Fluminense.

Aos doze dias do mês
de setembro de mil novecentos e setenta e dois,
às dez horas, no Instituto de Matemática da

Universidade Federal Fluminense, na Rua São Paulo, S/nº, Praça do Valonguinho, Niterói, realizou-se a vigésima terceira reunião do Colegiado do Instituto de Matemática sob a presidência do Professor Rodolpho Guilherme Pedreira e com a presença dos professores Ceres Marques de Moraes, Aldemar Pereira Torres, Aldizio Ferreira Costa, Mauro Magalhães dos Reis, Orlando Campofiorito, Cesar Raccorso Netto, João Batista Tavares Martins, Ilka Dias de Castro e do representante do corpo docente Renato José Gomes Beanger. lidas e aprovadas as atas da vigésima primeira e vigésima segunda Reuniões, congratulou-se o Professor João Batista Tavares Martins com o pronunciamento do Colegiado favorável à permanência do Professor Orlando Campofiorito até os 70 anos de idade no exercício do seu cargo de magistério. No mesmo modo falou a professora Ceres Marques de Moraes enaltecendo os méritos do Professor Orlando Campofiorito e o seu trabalho na Universidade. Agradeceu o professor Orlando Campofiorito as palavras elogiosas dos professores. Em seguida falou o Sr. Presidente a respeito do Ofício encaminhado pelo Diretório Acadêmico Otávio Catanhede ao Diretor do Instituto de Matemática, mediante o qual solicita um local para a colocação de um mural a ser organizado e mantido por aquele Diretório. O mural se destinaria fundamentalmente aos alunos de Engenharia, cujos quatro primeiros semestres de curso (básico) são dados em sua maior parte no Instituto de Matemática e em contacto com a Escola de Engenharia. Esclareceu o Presidente que, em conversa com representantes do Diretório de Engenharia, não concordou com a idéia de

haver um mural sob a responsabilidade do
 Diretorio, lembrando que alunos de muitos outros
 cursos também têm aulas neste Instituto Prossegue
 o Diretor dizendo que há o lado positivo que é
 o da imprenação. Há, porém, a parte adminis-
 trativa de organização e controle que é da com-
 petência da direção da Unidade. Assim, consulta
 o Colegiado a respeito da viabilidade da colo-
 cação de um mural como está sendo proposto.
 Dada a palavra ao professor Orlando Campofio-
 xito, declarou ser favorável à existência do
 mural mas, a afixação da correspondência com-
 preme solicitada ficaria a cargo da direção
 do Instituto. A esse respeito disse o professor João
 Batista Soares Martins que não se deveria exacer-
 ar os movimentos e idúas dos jovens. Devemos
 evitar os excessos. Na Escola de Economia, pros-
 segue o professor Martins, é livre a afixação
 de cartazes e matéria de divulgação em geral.
 É parece, continua, não há excessos. Deve, sim,
 haver uma vigilância. Falou, também, o Professor
 Aldizio Ferreira da Costa contra a permissão
 solicitada, afirmando que desta maneira depende
 o estudante. O estudante, disse o Professor Aldizio,
 é impulsivo e toma às vezes atitudes que lhe
 podem trazer consequências que ele na hora não
 mede. A professora Ceres declarou que, em pri-
 meiro lugar, devemos preservar as instalações
 do Instituto. Não se deve consentir que sujem
 e estraguem as paredes. Todo material escrito
 deve ser colocado em um quadro, semelhante
 aos já existentes. Declarou, em seguida, a
 Professora Ceres que é favorável a um mural
 controlado. Para que o Sr. Diretor não fique o

único responsável pelo controle da matéria a ser afixada no mural, deveria haver uma comissão para realizar tal atividade. O controle da matéria a ser afixada, continuou a Professora Cruz, deveria ser feito com largueza. Deve-se amparar o jovem. Finalmente, declarou a Professora, deve-se amparar o jovem, digo, dizer-se apagar o que há de excessos. Foi discutido o assunto amplamente por todos os membros do Colegiado. O professor Orlando Campofiorito propôs que se colocasse a matéria em votação, nos termos da proposta do DA OE. O Sr. Diretor colocou em votação o pedido do DA OE. Votaram contra seis membros do Colegiado. 11 favor votaram três. O Sr. Presidente colocou em votação a idéia de um mural do Instituto de Matemática aberto aos alunos de todos os cursos existentes no Instituto de Matemática. Foi aprovada a idéia por unanimidade. Quanto à idéia de se constituir uma comissão para tratar do mural, o Colegiado, embora favorável achou por bem esperar uma manifestação de interesse por parte dos alunos. O representante do corpo discente, Renato Gomes Bueanger, declarou que o DAIM está à disposição de todos os alunos pertencentes aos diversos cursos existentes no Instituto de Matemática. O DAIM não está fechado. Está aberto a todos os alunos. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Colegiado deu por encerrada a sessão.